



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2010

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Casa da Moeda do Brasil – CMB, é uma Empresa Pública, constituída pela União Federal nos termos da Lei nº 5.895, de 19 de junho de 1973, vinculada ao Ministério da Fazenda e dotada de personalidade jurídica de direito privado, sendo o seu capital pertencente integralmente à União Federal, com sede no Setor Bancário Sul – SBS, Quadra 2, lote 03, Bloco Q, Edifício Centro Empresarial João Carlos Saad, salas 909, 910 e 911, Brasília – DF, CEP 70070-120, tendo o seu estabelecimento industrial na Rua René Bittencourt, 371 – Distrito Industrial de Santa Cruz – RJ, CEP nº 23565-200, possuindo como atividade principal em caráter de exclusividade, a fabricação de papel-moeda, moeda metálica e a impressão de selos postais, fiscais federais e títulos da dívida pública federal.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM CONFORMIDADE COM A LEI 6.404/76 E ALTERAÇÕES POSTERIORES PELAS LEIS: 11.638/2007 E 11.941/2009 E ADEQUAÇÃO AS NORMAS INTERNACIONAIS.

- a) As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as determinações da Lei nº 6.404/76, adotando as alterações promovidas pelas Leis: Nº 11.638/07 e 11.941/09 e dentro de nosso contexto operacional observando a adequação às normas Internacionais de contabilidade.
- b) As demonstrações contábeis incorporam os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em vigor até a data de conclusão da elaboração das demonstrações contábeis.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Os Direitos e Obrigações da empresa estão classificados no Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Passivo Circulante, Passivo Não Circulante e Patrimônio Líquido, em conformidade com a Lei nº 6.404/76 e posteriores alterações, promovidas pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009.
- b) As Aplicações Financeiras estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2010 com apropriação dos tributos incidentes sobre as aplicações.
- c) Os Estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, sem que estes excedam os valores de realização ou reposição.
- d) Os Investimentos Temporários estão avaliados pelo custo de aquisição e/ou cotação de mercado, se esta for menor.
- e) Os Investimentos e o Imobilizado estão avaliados ao custo de aquisição e/ou construção.
- f) A Depreciação do Imobilizado é calculada pelo método linear, mediante aplicação de taxas que levam em conta o tempo da vida útil dos bens.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2010

g) A forma de tributação, base para constituição da Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, é a do Lucro Real Anual conforme legislação em vigor.

NOTA 4 – ATIVO CIRCULANTE

4.1 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Nos termos da Resolução do Conselho Monetário Nacional, as aplicações das disponibilidades resultantes das receitas próprias da CMB estão sendo efetuadas no Banco do Brasil S.A. no Fundo de Renda Fixa de Curto Prazo - F.R.F. - BB - Extra mercado.

4.2 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Clientes	Vencidos	A Vencer	Total
Fabricação Exclusiva	1.715.818,92	88.982,27	1.804.801,19
Diversos	12.663.298,14	157.271.666,38	169.934.964,52
Total	14.379.117,06	157.360.648,65	171.739.765,71

- Do montante de R\$14.379.117,06 (quatorze milhões, trezentos e setenta e nove mil, cento e dezessete reais e seis centavos) já vencidos, os principais clientes em débito são: (I) Secretaria da Receita Federal do Brasil – R\$1.710.335,97 (um milhão, setecentos e dez mil, trezentos e trinta e cinco reais e noventa e sete centavos), (II) Departamento de Polícia Federal R\$4.922.455,16 (quatro milhões, novecentos e vinte e dois mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e dezesseis centavos) e (III) Ministério da Agricultura R\$515.414,00 (quinhentos e quinze mil, quatrocentos e quatorze reais).
- Efetuamos, regularmente, a cobrança dos valores vencidos ora por meios administrativos, ora por meios judiciais. Em virtude de decisão de Diretoria, não constituímos a Provisão para Devedores Duvidosos, visto que há ações de cobrança em curso com grandes possibilidades de êxito no recebimento e, principalmente, pela grande quantidade de devedores serem Órgãos Governamentais que facilitam os recebimentos destes valores. Além disso, o Regulamento do Imposto de Renda, Decreto nº 3000/1999, em seu Artigo 340 determina que a Empresa poderá e não deverá constituir PDD para créditos vencidos observadas as disposições nos Artigos 340 e 341.
- A rubrica Contas a Receber de Clientes incluem as vendas de produtos e serviços, como também, os serviços apropriados por competência no mês de dezembro referentes ao Serviço de Rastreamento de Bebidas - SICOBE e ao Serviço de Rastreamento de Selos de Cigarros - SCORPIOS no valor de R\$138.748.036,65 (cento e trinta e oito milhões, setecentos e quarenta e oito mil, trinta e seis reais e sessenta e cinco centavos).



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2010

4.3 - ADIANTAMENTO DE FÉRIAS

O valor de R\$ 2.840.779,06 (dois milhões, oitocentos e quarenta mil, setecentos e setenta e nove reais e seis centavos) registrado nesta rubrica, está constituído com base no Artigo 145 da Consolidação das Leis de Trabalho, Decreto Lei nº 5.452/43 que determina o pagamento dois dias antes do prazo previsto para o início do gozo das férias.

4.4 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	VALOR
Imposto de Renda	59.535.240,98
IRRF - Órgãos Públicos	3.236.191,46
Contribuição Social	44.948.413,52
IPI	13.075.282,31
PIS/PASEP e COFINS	123.527.293,10
Outros Tributos	1.827.470,81
Total	246.149.892,18

Os valores do Imposto de Renda e da Contribuição Social no montante de R\$104.483.654,50 (cento e quatro milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta centavos) são créditos tributários acumulados e corrigidos monetariamente pela Taxa Selic.

Os créditos do PIS/PASEP e COFINS, no valor de R\$123.527.293,10 (cento e vinte e três milhões, quinhentos e vinte e sete mil, duzentos e noventa e três reais e dez centavos), são provenientes da apuração mensal desses tributos, utilizando-se a isenção tributária reconhecida pelos pareceres da PGFN/CAT/Nº 907/2005 e 2.338/2007, nos faturamentos para o BACEN, ECT e SRFB-MF.

Do valor apresentado do IPI, aproximadamente 80% (oitenta por cento), refere-se ao Proc. 2001.51.01.490130-6 que se encontra na 29ª Vara Federal, impetrado para revogar as decisões do Auto de Infração movido pela SRFB - MF e do Conselho de Contribuintes que questionamos regularidade e entendemos que este valor será recuperado. Efetuamos parcelamento deste processo, mas não reconhecemos a obrigação até o momento de decisão judicial contrária ao nosso entendimento.

4.5 – OUTROS CRÉDITOS

CRÉDITOS	VALOR
INSS - Convênios Assist. Social	17.929,25
Cauções em garantia	1.540.428,69
Crédito Pessoal Cedido	2.314.465,09
Outros	125.592,24
Total	3.998.415,27



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2010

Informamos que 62,77% dos valores apresentados em Crédito Pessoal Cedido correspondem à falta de ressarcimento pelo Ministério Público do Trabalho desde agosto de 2008 da remuneração dos funcionários cedidos por esta Empresa e 17,88% da mesma rubrica pela falta de ressarcimento da Universidade Federal Fluminense pelo mesmo motivo.

4.6 – ESTOQUES

O levantamento físico dos estoques é realizado por inventários rotativos (contagem cíclica). Os itens são selecionados diariamente pelo Sistema Integrado ERP. Os materiais são previamente cadastrados por Classe e Grupo e para cada Classe é definida a periodicidade com que se quer contar. Definidos os parâmetros, diariamente os itens são selecionados, contados e ajustados. O programa de contagem do Sistema garante que todos os itens sejam verificados ao menos uma vez no decorrer do exercício. Em relação à observação das Normas Internacionais, utilizando o determinado no CPC 16, nosso estoque está avaliado pelo custo de aquisição.

NOTA 5 – ATIVO NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

5.1 – CRÉDITOS A RECEBER

O montante de R\$ 23.809.195,60 (vinte e três milhões oitocentos e nove mil, cento e noventa e cinco reais e sessenta centavos), registrado no Ativo Realizável a Longo Prazo, refere-se a créditos vencidos que estão em cobrança judicial, sendo este o motivo de transferência para este Grupo de Contas correspondente a: (I) AÇOPLAST - R\$15.397.219,19 (quinze milhões, trezentos e noventa e sete mil, duzentos e dezenove reais e dezenove centavos); (II) SP TRANSPORTES S/A - R\$4.023.339,92 (quatro milhões, vinte e três mil, trezentos e trinta e nove reais e noventa e dois centavos); (III) MULTY MAKER - R\$25.661,07 (vinte e cinco mil, seiscentos e sessenta e um reais e sete centavos); (IV) APOIO ENGENHARIA e COMUNICAÇÕES LTDA - R\$297.835,46 (duzentos e noventa e sete mil oitocentos e trinta e cinco reais e quarenta e seis centavos); (V) DETRAN – RJ - R\$3.982.641,34 (três milhões, novecentos e oitenta e dois mil seiscentos e quarenta e um reais e trinta e quatro centavos); (VI) DETRAN – ESPÍRITO SANTO – R\$43.261,08 (quarenta e três mil, duzentos e sessenta e um reais e oito centavos) e (VII) COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - R\$39.237,54 (trinta e nove mil, duzentos e trinta e sete reais e cinquenta e quatro centavos).

Nosso embasamento está formulado na opinião de assessoria jurídica que prevê grande possibilidade de êxito em todas as demandas judiciais.

5.2 – DEPÓSITO JUDICIAL/RECURSAL

Os valores dos recursos impetrados foram atualizados pelos índices de correção adotados pelos Tribunais, até 31.12.2010.

CRÉDITOS	VALOR
Judicial	3.222.965,76
Recursal (atualizado SELIC)	2.744.572,51
Total	5.967.538,27



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2010

5.3 – INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS

Representam ações de propriedade da CMB, no valor de R\$2.507.902,18 (dois milhões, quinhentos e sete mil, novecentos e dois reais e dezoito centavos), em poder do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para atendimento ao Decreto n^o 1068/94, que trata da desmobilização da Participação de Empresas Públicas e Estatais em outras empresas. A Provisão para Perda de Investimentos Temporários no valor de R\$907.884,57 (novecentos e sete mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e cinquenta e sete centavos) foi constituída para ajustar os valores desses Investimentos ao preço de mercado.

5.4 – OUTROS VALORES REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO

CRÉDITOS	VALOR
Notas do Tesouro Nacional	2.275.351,84
Prêmios de Seguros a Apropriar	170.440,50
Total	2.445.792,34

NOTA 6 – ATIVO NÃO CIRCULANTE – INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

6.1 – INVESTIMENTOS - PARTICIPAÇÕES POR INCENTIVOS FISCAIS

Os valores renunciados pelo Imposto de Renda Pessoa Jurídica - DIPJ para aplicação na participação em Incentivos Fiscais no FINAM e FINOR, no valor de R\$1.669.906,59 (um milhão, seiscentos e sessenta e nove mil, novecentos e seis reais e cinquenta e nove centavos) foram apurados pelo preço de mercado das cotas, no último dia do exercício. O ajuste ao valor de mercado implicou em Provisão de R\$ 1.665.698,31 (um milhão, seiscentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e noventa e oito reais e trinta e um centavos).

6.2 – ATIVO IMOBILIZADO – A CMB iniciou no exercício de 2009 a modernização do seu parque industrial com uma expressiva ação de investimento, iniciando dois programas de profundo alcance: O programa de Manutenção, Adequação e Modernização do Parque Industrial da CMB e a atividade de Manutenção e Adequação de Infraestrutura Operacional. No ano de 2010 os investimentos nos dois programas totalizaram R\$244.278.867,61 (duzentos e quarenta e quatro milhões, duzentos e setenta e oito mil, oitocentos e sessenta e sete reais e sessenta e um centavos). O Projeto de Adequação e Modernização do Parque Industrial, tem por finalidade substituir equipamentos obsoletos e implementar novas tecnologias industriais nas três unidades fabris com investimentos em importação na ordem de R\$209.941.485,37 (duzentos e nove milhões novecentos e quarenta e um mil, quatrocentos e oitenta e cinco reais e trinta e sete centavos). A atividade de Manutenção e Adequação de Infraestrutura Operacional objetiva realizar substituição, manutenção e obras de adequação que prolonguem a vida útil dos bens com investimentos na ordem de R\$34.337.382,44 (trinta e quatro milhões, trezentos e trinta e sete mil, trezentos e oitenta e dois reais e quarenta e quatro centavos). A maior relevância de recursos foi



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2010

destinada para a Ação de Modernização, a qual responde por cerca de 86% do orçamento de investimento da CMB.

Seguem abaixo os quadros comparativos de evolução e composição do Ativo Imobilizado:

	2010	2009
1 – Saldo Inicial	348.325.635,69	143.709.691,43
2 – Aquisições Exercício	244.278.867,61	225.224.116,51
3 – Baixas Imobilizado	(7.571.934,02)	(5.908.621,98)
4 – Depreciação	(19.970.737,17)	(14.699.550,27)
Saldo Final do Exercício	565.061.832,11	348.325.635,69

	2010	2009
Bens e Valores Corrigidos	724.200.998,37	450.696.581,02
Edifícios	51.123.143,31	51.123.145,31
Terrenos	1.947.261,34	1.947.261,34
Correção Monetária Especial	51.740.984,47	51.740.984,47
Instalações	55.737.679,71	53.483.279,67
Coleções e Materiais Bibliográficos	198.373,97	198.373,97
Discotecas e Fimotecas	171.069,99	171.069,99
Máquinas e Equipamentos de Natureza Industrial	509.756.562,26	237.845.501,13
Equipamentos de Processamento de Dados	14.673.661,98	14.780.253,34
Máquinas, Instalações e Utensílios de Escritório	100.135,32	129.277,88
Mobiliário em Geral	8.723.285,19	8.758.815,31
Obras de Artes e Peças para Museu	373.208,67	308.984,10
Veículos Diversos	1.141.613,06	1.347.010,97
Correção Monetária Lei 8200/91	27.154.289,65	27.502.894,09
Projetos e Softwares	1.359.729,45	1.359.729,45
(-) Depreciação, Amortização e Exaustão	(369.712.326,05)	(349.741.588,88)
(-) Depreciação	(368.565.646,24)	(348.594.909,07)
(-) Amortização	(1.146.679,81)	(1.146.679,81)
Imobilizações em Andamento	58.063.221,56	41.245.761,32
Obras em Andamentos	35.026.199,69	20.771.805,55
Bens Móveis em Almoxarifado	23.037.021,87	20.473.955,77
Importações em Andamento	152.509.938,23	206.124.882,23
TOTAL	565.061.832,11	348.325.635,69

Em maio de 2010, providenciamos as iniciativas para a realização do inventário geral da Casa da Moeda do Brasil, a fim de atender as determinações da Lei 11.638/2007 e legislações fiscais pertinentes. Em 21/09/2010, foi realizado o Pregão Presencial nº 0082/2010, Proc. nº 1.848/2010 que resultou na condição de FRACASSADO, em razão da desclassificação dos proponentes que apresentaram preços excessivos. Posteriormente foi realizado um novo Pregão Eletrônico nº E 0048/2010, Proc. nº 3.543/2010 e o certame foi concluído em 16/12/2010.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2010

Assim, todos os procedimentos inerentes às determinações expressadas nas Leis nº 11.638/2007, da Resolução nº 1.159 de 13/02/2009 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e do Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC 01, inclusive o Teste de *Impairment*, serão realizados no primeiro semestre do exercício de 2011.

6.3 – INTANGÍVEL

A Lei 11.638/2007 determinou a criação do Grupo Intangível no Balanço Patrimonial. De acordo com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC 04, o Intangível tem a seguinte composição:

INTANGÍVEL	VALOR
Licença de Uso de Software e Direito de Uso de Comunicação	13.144.418,85
Amortização	(10.307.180,44)
Total	2.837.238,41

NOTA 7 – PASSIVO CIRCULANTE

7.1 – FORNECEDORES

	VENCIDOS	A VENCER	TOTAL
FORNECEDORES	11.319.165,40	286.717.469,43	298.036.634,83

- Os débitos vencidos, no montante de R\$11.319.165,40 (onze milhões, trezentos e dezenove mil, cento e sessenta e cinco reais e quarenta centavos), não foram pagos até o final do exercício, visto que os serviços ainda não estão concluídos ou pendentes de apresentação de documentos exigidos no contrato pela contratada.
- Na rubrica de Fornecedores estão apropriadas as obrigações com as compras dos insumos no País e as compras externas do Ativo Imobilizado, como também, as obrigações a pagar com os custos apropriados por competência no mês de novembro e dezembro referentes aos serviços de contagens dos Selos Fiscais Inteligentes - SICOBE e SCORPIOS, no valor de R\$204.502.642,85 (duzentos e quatro milhões, quinhentos e dois mil, seiscentos e quarenta e dois reais e oitenta e cinco centavos). Segue abaixo a composição das respectivas contas:

Fornecedor Nacional	R\$ 37.620.921,76
Fornecedor do Exterior	R\$ 44.593.904,82
Fornecedor a Pagar SICOBE/SCORPIOS	R\$ 204.502.642,85

7.2 – PROVISÃO PARA FÉRIAS E ENCARGOS S/ FÉRIAS

Provisão constituída de forma mensal em função do número de dias a que cada empregado tem direito, valorada à remuneração mensal da data do Balanço.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2010

NOTA 8 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE

8.1 – PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

A Provisão para Passivos Contingentes no valor de R\$6.632.685,92 (seis milhões, seiscentos e trinta e dois mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e noventa e dois centavos) está composta pela Contingência Trabalhista e pela Contingência Cível, conforme descrito abaixo:

8.1.1 – CONTINGÊNCIA TRABALHISTA

Com base na análise dos processos de reclamações trabalhistas em andamento e parecer do Departamento Jurídico, efetuou-se uma Provisão para Passivos Contingentes no valor de R\$5.710.085,92 (cinco milhões, setecentos e dez mil, oitenta e cinco reais e dois centavos).

8.1.2 – CONTINGÊNCIA CÍVEL

Refere-se a processos na área cível movidos contra a CMB no montante de R\$922.600,00 (novecentos e vinte e dois mil e seiscentos reais).

8.2 – CONTINGÊNCIA FISCAL

Tratam-se de pendências fiscais junto aos órgãos da administração pública municipal e federal, as quais não foram provisionadas pelo fato de a CMB considerar que há grandes possibilidades de sucesso judicial, conforme demonstrado a seguir:

- Desde 1991, junto à Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, relativa à incidência do Imposto Sobre Serviços (ISS) sobre produtos que pagam IPI e ICMS, retroagindo ao período prescricional de 05 anos - 1986;
- Desde 1996, junto à Secretária da Receita Federal, relacionada com a incidência do IPI, com alíquota de 15%, sobre o produto “bilhete magnetizado” para transportes públicos.

NOTA 9 – DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

O Conselho de Administração da Casa da Moeda do Brasil, face ao disposto no Inciso III, art. 13 do Estatuto Social da Casa da Moeda do Brasil, por proposta da Diretoria Executiva, dada ciência ao Conselho Fiscal, e após manifestação favorável dos Auditores Independentes, resolveu estabelecer a Destinação do Resultado do Exercício de 2010, conforme abaixo:

Lucro Líquido do Exercício	415.623.675,34
Reserva Legal Constituída	20.781.183,77
Ajustes de Exercícios Anteriores	(5.425.667,47)
Base de Cálculo para os Dividendos	389.416.824,10
Destinação à União do Lucro Líquido após Reserva Legal	98.710.622,89
Reserva para Investimento	290.706.201,21



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2010

NOTA 10 – CAPITAL SOCIAL

Com base nos Pareceres da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, da Secretaria do Tesouro Nacional e do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - DEST contidos no Processo nº 10951.001717/2010-63, o Excelentíssimo Ministro de Estado da Fazenda aprovou, em 15 de dezembro de 2010, o aumento do Capital Social da CMB, mediante a incorporação de reservas, no montante de R\$244.641.132,90 (duzentos e quarenta e quatro milhões, seiscentos e quarenta e um mil, cento e trinta e dois reais e noventa centavos), passando de R\$245.992.735,60 (duzentos e quarenta e cinco milhões, novecentos e noventa e dois mil, setecentos e trinta e cinco reais e sessenta centavos) para R\$490.633.868,50 (quatrocentos e noventa milhões, seiscentos e trinta e três mil, oitocentos e sessenta e oito reais e cinquenta centavos).

NOTA 11 – RESERVAS

11.1 – RESERVA DE LUCRO

11.1.1 – RESERVA PARA INVESTIMENTO

A finalidade da Reserva de Investimento no valor R\$290.706.201,21 (duzentos e noventa e um milhões, setecentos e seis mil, duzentos e um reais e vinte e um centavos) é atender aos projetos de modernização do parque industrial, previstos no orçamento aprovado pelos Conselhos de Administração e Fiscal para o exercício de 2011, nos termos da Lei nº 11.638/2007.

11.1.2 – AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Foi ajustado no Patrimônio Líquido, na rubrica Lucros e/ou Prejuízos Acumulados, o valor de R\$5.425.667,47 (cinco milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil, seiscentos e sessenta e sete reais e quarenta e sete centavos) como ajustes de exercícios anteriores assim constituídos:

- Retificações da DIPJ do exercício de 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008 em consonância com o Parecer PGFN/CAT/ Nº 1409/2009, de 06 de julho de 2009, no montante R\$4.481.680,89 (quatro milhões, quatrocentos e oitenta e um mil, seiscentos e oitenta reais e oitenta e nove centavos).
- Pagamento complementar da Participação dos Empregados no Lucro – PLR, referente ao exercício de 2009, na importância de R\$1.031.727,74 (um milhão, trinta e um mil, setecentos e vinte e sete reais e setenta e quatro centavos).
- Ajuste da Provisão Para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro do ano base 2009, Exercício 2010, no valor de R\$87.741,16 (oitenta e sete mil, setecentos e quarenta e um reais e dezesseis centavos).

Em virtude da imaterialidade do ajuste, não procedemos à retrospectiva de ajustes nas Demonstrações de Exercícios Anteriores.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2010

NOTA 12 – MAIOR E MENOR REMUNERAÇÃO DE EMPREGADO

Informamos que em dezembro de 2010 a maior remuneração nesta empresa foi de R\$ 17.900,16 (dezesete mil, novecentos reais e dezesseis centavos) e a menor foi de R\$ 1.381,29 (hum mil, trezentos e oitenta e um reais e vinte e nove centavos). A remuneração média dos empregados foi de R\$2.735,31 (dois mil setecentos e trinta e cinco reais e trinta e um centavos).

NOTA 13 – RESPONSABILIDADE COM TERCEIROS

A empresa possui sob sua guarda e/ou custódia, metais nobres (Ouro, Platina, Paládio e Prata) de propriedade de terceiros, com registro em contas de compensação.

NOTA 14 – COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da CMB estão segurados por valores suficientes à cobertura de eventuais sinistros, conforme segue:

Modalidade	Ramo	R\$
Imobilizado	Incêndio	534.747.949,71
Imobilizado	R. Diversos	22.000.000,00
Operações Parque Industrial	RCG Geral	5.006.000,00
Cobertura para os Veículos	Auto	543.600,00

NOTA 15 – FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DA CASA DA MOEDA DO BRASIL - CIFRÃO

A Casa da Moeda assinou, em 12 de dezembro de 2000, contrato de Reconhecimento e Parcelamento do Pagamento do Déficit Atuarial Residual da – Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil - CIFRÃO, no valor de R\$27.884.027,89 (vinte e sete milhões, oitocentos e oitenta e quatro mil, vinte e sete reais e oitenta e nove centavos), referenciado a 30 de junho de 2000.

A amortização dessa obrigação iniciou-se a partir de janeiro de 2001, mediante o pagamento de 216 prestações mensais, no valor de R\$ 208.921,14 (duzentos e oito mil, novecentos e vinte e um reais e quatorze centavos), atualizadas pelo INPC mais juros de 6% a.a.

O valor atualizado da obrigação do Déficit Atuarial Residual da CIFRÃO, registrado em 31 de dezembro de 2010, totaliza R\$ 33.696.510,10 (trinta e três milhões, seiscentos e noventa e seis mil, quinhentos e dez reais e dez centavos), sendo que R\$ 3.385.264,75 (três milhões, trezentos e oitenta e cinco mil, duzentos e sessenta e quatro reais e setenta e cinco centavos) vencem no exercício de 2011 e R\$ 30.311.245,35 (trinta milhões, trezentos e onze mil, duzentos e quarenta e cinco reais e trinta e cinco centavos) nos exercícios subseqüentes.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2010

A CMB repassou no exercício de 2010, referente ao Contrato de Parcelamento do Déficit Atuarial da Cifrao, os seguintes valores: (I) Parcela anual do montante do Principal R\$2.930.819,15 (dois milhões, novecentos e trinta mil, oitocentos e dezenove reais e quinze centavos), (II) Parcela anual dos juros sobre o montante da dívida R\$2.030.516,94 (dois milhões, trinta mil, quinhentos e dezesseis reais e noventa e quatro centavos). A atualização monetária sobre o saldo da obrigação principal incorrida no exercício foi de R\$2.423.319,21 (dois milhões, quatrocentos e vinte e três mil, trezentos e dezenove reais e vinte e um centavos). O total das despesas dessas três rubricas foi de R\$7.384.655,30 (sete milhões, trezentos e oitenta e quatro mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais e trinta centavos).

Relativamente ao Plano de Previdência Complementar, na modalidade Plano de Benefício Definido, administrado pela Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil – CIFRÃO, a Casa da Moeda do Brasil, na qualidade de Patrocinadora, efetuou pagamentos das parcelas de contribuições mensais no exercício de 2010, no montante de R\$5.139.419,23 (cinco milhões, cento e trinta e nove mil, quatrocentos e dezenove reais e vinte e três centavos). Essas parcelas foram registradas na rubrica de Despesa de Previdência CIFRÃO e, conseqüentemente, não foram reconhecidas no Passivo Circulante, pois foram recolhidas no próprio mês de competência.

No exercício de 2010, foi aprovado, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e implantado pela CIFRÃO, um novo plano de previdência complementar na modalidade de contribuição variável.

NOTA 16 – DESEMPENHO ECONÔMICO – FINANCEIRO

O Resultado do Exercício registra um Lucro Líquido de R\$415.623.675,34 (quatrocentos e quinze milhões, seiscentos e vinte e três mil, seiscentos e setenta e cinco reais e trinta e quatro centavos), com aumento de R\$85.470.319,41 (oitenta e cinco milhões, quatrocentos e setenta mil, trezentos e dezenove reais e quarenta e um centavos), ou seja, 25,89% comparativamente ao exercício anterior.

Importante destacar que o faturamento bruto alcançou R\$2.233.676.692,55 (dois bilhões, duzentos e trinta e três milhões, seiscentos e setenta e seis mil, seiscentos e noventa e dois reais e cinquenta e cinco centavos), com crescimento de R\$699.046.493,50 (seiscentos e noventa e nove milhões, quarenta e seis mil, quatrocentos e noventa e três reais e cinquenta centavos), ou seja, 45,55% em relação ao ano anterior.

Do faturamento bruto total da CMB no exercício de 2010, 92,3% estão representadas pelas vendas de cédulas, moedas e dos Serviços SCORPIOS e SICOBÉ.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2010

NOTA 17 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Trata-se de financiamentos contraídos, junto ao Banco do Brasil, para aquisição de máquinas e equipamentos com a finalidade de modernização do Parque Industrial. Os financiamentos foram contratados para liquidações no prazo de 12 (doze) meses. O valor registrado em 31/12/2010 está acrescido de juros pró-rata e atualizado pela taxa cambial vigente na data do balanço.

NOTA 18 – PAGAMENTO COMPLEMENTAR DE DIVIDENDOS DO EXERCÍCIO DE 2009

Com base no Processo nº 10951.001680/2010-73 aprovado pelo Excelentíssimo Ministro da Fazenda, datado de 07 de dezembro de 2010, a Casa da Moeda do Brasil procedeu ao pagamento de dividendos complementares em 16 de dezembro de 2010, na importância de R\$115.234.266,10 (cento e quinze milhões, duzentos e trinta e quatro mil, duzentos e sessenta e seis reais e dez centavos), atualizado à taxa selic de 9,2845%, perfazendo o total de R\$125.933.243,70 (cento e vinte e cinco milhões, novecentos e trinta e três mil, duzentos e quarenta e três reais e setenta centavos).

NOTA 19 – ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS INTERNACIONAIS E IMPACTOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PELAS SUAS OBSERVAÇÕES

Com o advento das Leis nº 11.638/07 e 11.941/09 e os pronunciamentos do Conselho Federal de Contabilidade e da Comissão de Valores Mobiliários, por obrigatoriedade, devemos implementar as adequações da contabilidade com as normas internacionais de contabilidade, observando os dispositivos aplicáveis através dos CPCs – Comitês de Pronunciamentos Contábeis, ICPCs – Instruções dos Comitês de Pronunciamentos Contábeis e OCPCs – Orientações dos Comitês de Pronunciamentos Contábeis, a partir do exercício de 2010.

A Casa da Moeda do Brasil sempre observou integralmente as Normas Contábeis Brasileiras e está em processo de adequação às Normas Internacionais. Entretanto, em virtude da complexidade de procedimentos a serem observados, a CMB planeja estrategicamente a observação com total fidedignidade das normas internacionais aplicáveis às Demonstrações Contábeis.

CPC 01 – REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS – Com base na Nota Explicativa 6, item 6.2, a Casa da Moeda do Brasil, através de licitação, contratou empresa especializada para efetuar o teste de *impairment* neste primeiro semestre de 2011. Somente após a realização deste trabalho é que poderemos proceder aos registros necessários à adequação das Normas;

CPC 03 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – A CMB, desde sua implantação através da Lei 11.638/07, observa a referida Demonstração Contábil.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2010

CPC 04 – ATIVO INTANGÍVEL – Com base na Nota Explicativa 6, item 6.3, a CMB já observou os procedimentos determinados pelas normas internacionais neste CPC.

CPC 09 – DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO – A CMB apresenta em conformidade a referida Demonstração antes mesmo de sua previsibilidade legal;

CPC 16 – ESTOQUES – Em virtude de possuímos isenções tributárias que impactam em nosso estoque, caracterizamos, claramente, que, sempre nos valores mais relevantes, o custo de aquisição de nossos estoques serão inferiores aos valores apresentados no Mercado Brasileiro e, desta, forma automaticamente observamos ao referido CPC.

CPC 23 – POLÍTICAS CONTÁBEIS, MUDANÇAS DE ESTIMATIVA E RETIFICAÇÃO DE ERROS – Com base na Nota Explicativa 11.1.2, estamos observando este CPC ao informarmos a natureza do erro do período anterior e o valor da correção realizada, não procedendo aos ajustes em Demonstrações Contábeis anteriores devido a sua imaterialidade.

CPC 25 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES – Com base na Nota Explicativa 8, a CMB já observava o referido Pronunciamento.

CPC 26 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – Estamos iniciando os processos para observação e adequação às normas internacionais deste pronunciamento, apresentando o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado de Exercício, a Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa e a Demonstração do Valor Adicionado.

CPC 27 – ATIVO IMOBILIZADO – Conforme mencionado no CPC 01, após diagnóstico do trabalho que será realizado, é que poderemos efetuar os ajustes necessários para observação desta norma.

CPC 33 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS – Encontra-se em fase de contratação, através do Processo de aquisição nº 0109/2011, o serviço especializado de Perícia Contábil para emissão de Parecer Técnico competente, à luz das Normas Internacionais de Contabilidade, fundamentado nos Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC e do Conselho Federal de Contabilidade, abordando as implicações jurídicas, contábeis e econômicas, no que tange aos possíveis reflexos futuros nas relações com a CEFRAO – Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO DE 2010**

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 2010.

LUIZ FELIPE DENUCCI MARTINS
PRESIDENTE
C.P.F. Nº 044.955.787-15

CLAUDIO ELISEU DA COSTA LAGOEIRO
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE PRODUÇÃO
C.P.F. Nº 305.852.287-87

EDUARDO CARNOS SCALETSKY
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
C.P.F. Nº 363.819.187-72

CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE
TECNOLOGIA
C.P.F. Nº 385.034.257-34

SERGIO DE FARIAS
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE
COMÉRCIO INTERNACIONAL
C.P.F. Nº 530.226.887-68

RUY REIS NEVES DOS ANJOS
CONTADOR
C.P.F. Nº 377.268.627-34
C.R.C. RJ Nº 48.067-5